



ISSN 2594-6145

15 - INQUÉRITO EPIDEMIOLÓGICO DOS RESULTADOS DAS BIÓPSIAS DA REGIÃO ORAL E MAXILOFACIAL, REALIZADAS EM UMA UNIDADE DE ALTA COMPLEXIDADE EM ONCOLOGIA DO ESTADO DE MATO GROSSO, BRASIL

Gisele Pedroso Moi

Arlindo Tadeu Teixeira Aburad

Rogério Leite Santos

Patrícia Xavier da Costa

RESUMO

As lesões que acometem a cavidade oral são consideradas um sério problema de saúde pública com considerável morbidade, apresentando alta prevalência e incidência em todas as regiões do mundo. Apesar da vasta literatura que aborda a prevalência destas patologias nas últimas décadas, grande parte dos estudos aborda apenas a incidência de condições específicas de uma dada população durante um determinado período de, sendo contempladas apenas as lesões malignas ou potencialmente malignas em grande parte destes estudos. Assim o objetivo deste estudo foi descrever os resultados das biópsias da região oral e maxilofacial realizadas em uma unidade de alta complexidade em oncologia do estado de Mato Grosso - Brasil, de acordo com os fatores biológicos intrínsecos dos pacientes. Para tanto, todos resultados dos laudos diagnósticos das biópsias emitidos pelo Laboratório de anatomo-patologia do Hospital do Câncer de Mato Grosso no período compreendido entre de 2009 e dezembro de 2012 foram selecionados. Para cada laudo anatomopatológico foram recuperados dados relativos a idade (em anos), sexo (masculino ou feminino), diagnóstico anatomopatológico (presente no laudo emitido pelo patologista) e localização anatômica da da lesão (lábio, língua e boca) foram registrados em ficha própria para o estudo. Os laudos com com dados incompletos foram excluídos deste estudo. Os dados coletados foram registrados em planilhas de Excel (Microsoft Excel®) e analisados por estatística descritiva através do pacote estatístico SPSS versão 20.0, sendo os dados apresentados mediante distribuição de frequências absolutas e relativas. Do total de 1533 laudos anatomopatológicos emitidos no



ISSN 2594-6145

período, 754 (50,2%) eram do sexo feminino, sendo a maior proporção de laudos realizados na faixa-etária de 20-59 anos (591; 64,6%). Das categorias dos diagnósticos dos laudos avaliados as mais frequentes foram lesões da mucosa oral (42,3%), lesões císticas (16,4%), Inflamações periapicais (14,4%), neoplasias benignas (7,0%), neoplasias malignas (6,2%), lesões hiperplásicas/reacionais (4,4%), tumores odontogênicos (3,2%), tecidos saudáveis (2,3%), lesões de glândulas salivares (2,6%), patologias ósseas (90,2%) e doenças infecciosas (0,1%).